

Sumário

Apresentação.....	11
Prólogo	15
Capítulo 1 Introdução	21
Capítulo 2 A concepção tradicional de revelação divina.....	29
2.1. A tripartição das definições de revelação divina ao longo da história da salvação: natural, sobrenatural e imanentista	31
2.1.1. A revelação natural que se percebe a partir da criação e da Palavra.....	31
2.1.1.1. A revelação percebida a partir da <i>criação</i>	32
2.1.1.2. A revelação percebida a partir da <i>Palavra</i>	33
2.1.2. A revelação sobrenatural na história da salvação.....	35
2.1.2.1. Deus se revela intervindo na história (ISRAEL).....	35
2.1.2.2. Deus se revela no resplandecer de sua mão (OBRAS DO REINO).....	38
2.1.2.3. Deus se revela num ponto culminante (A MISSÃO DA IGREJA).....	39
2.1.3. As definições imanentistas de revelação	41
2.2. A verbalização da revelação como ditado divino no Antigo e Novo Testamentos	42
2.2.1. Elementos primitivos do Israel religioso antigo	43
2.2.2. As correntes da revelação: a lei, o profetismo e a sabedoria..	46

2.2.3. O Deus pessoal e vivo que se desvela na pluralidade das teologias	47
2.3. A revelação na Igreja apostólica: questão fundante	50
2.4. A percepção da revelação divina da Idade Média ao Vaticano II: leitura cronológica	60
Capítulo 3 A Teologia da Revelação de Andrés Torres Queiruga..	75
3.1. A concepção de revelação divina segundo a teologia de Torres Queiruga	77
3.1.1. Formas de revelação bíblica	80
3.1.2. Moisés e a sua sensibilidade religiosa diante da revelação: o que o seu estudo pode nos ensinar hoje a partir da ótica queiruguiana?.....	87
3.1.3. A verbalização da revelação e a genealogia em torno desse processo	93
3.1.4. O refinamento do processo revelador a partir da ótica queiruguiana	99
3.1.5. Jesus é a automanifestação de Deus, o termo definitivo da revelação	105
3.2. A Matriz teórica de Torres Queiruga acerca da revelação de Deus	109
3.2.1. Influências filosóficas na vida e obra de Andrés Torres Queiruga	117
3.2.2. Influências teológicas na vida e obra de Andrés Torres Queiruga	124
3.2.3. Torres Queiruga e seus interlocutores imediatos.....	128
3.3. A matriz hermenêutica na antropologia da revelação de Torres Queiruga	136
3.3.1. Maiêutica histórica	145
3.3.1.1. Considerações preliminares.....	145
3.3.1.2. Maiêutica histórica por quê?.....	148
3.3.2. A hermenêutica do amor como aplicação prática da maiêutica histórica	162
3.4. Revelação, criação e salvação a partir de Torres Queiruga.....	167
3.5. O ser humano e o reino de Deus: natureza e graça	181
Capítulo 4 Consequências teológicas e sua <i>práxis</i>	197
4.1. As consequências da revelação em Torres Queiruga: <i>práxis</i> histórica.....	212
4.1.1. A teologia da revelação pós-conciliar: a riqueza dos novos questionamentos nos avanços históricos.....	215
4.1.2. Acolhida da revelação como condição para a realização do ser humano.....	225
4.2. Dimensão do sofrimento e da cruz.....	232

4.2.1. O silêncio divino e o sofrimento humano: surdez e resistência humana.....	234
4.2.2. A salvação que nos é oferecida e buscada no esforço do sair de si evidencia a experiência de revelação na Igreja	239
4.3. Dimensão kenótica da revelação	246
4.3.1. O processo de depuração e consequente anúncio do mistério revelado.....	248
4.3.2. A revelação de Deus e a plenitude cristã: relação de amor, doação e serviço.....	254
4.4. Iluminação de questões teológicas: religiões, imagem e linguagem de Deus.....	259
4.4.1. A revelação divina e o diálogo com as religiões.....	263
4.4.2. A revelação divina e a imagem de Deus.....	268
4.4.3. A revelação divina e a linguagem de Deus.....	274
Capítulo 5 Considerações finais.....	287
Capítulo 6 Posfácio.....	297
Capítulo 7 Referências bibliográficas.....	301
7.1. Obras de Andrés Torres Queiruga.....	301
7.2. Artigos de Andrés Torres Queiruga.....	302
7.3. Bibliografia geral.....	305
7.4. Bíblias.....	314
7.5. Dicionários	314
7.6. Teses e dissertações	316
7.7. <i>Sítes</i>	317
7.8. CD	318